

CONHECENDO MELHOR A FARMÁCIA E SEUS PRODUTOS

No Brasil, a venda de medicamentos é feita em estabelecimentos devidamente registrados em órgãos específicos que visam a monitorar a venda correta desses produtos, responsáveis pela restauração e/ou manutenção da saúde das pessoas. São as farmácias ou drogarias. Adotaremos neste guia o conceito universal de farmácia, embora exista algumas diferenças entre eles. Quem nunca disse, num momento de gripe intensa, dor ou inflamação, “preciso ir até à farmácia”? A farmácia é reconhecida pela população como um local relacionado à cura, ao restabelecimento da saúde.

A farmácia é um lugar onde se promove a saúde da população, através da venda correta e responsável de medicamentos prescritos por profissionais especializados. Todas as farmácias devem ter um farmacêutico presente, sendo de responsabilidade deste profissional a orientação adequada quanto ao uso dos medicamentos, dentre outras atribuições exclusivas que possui. Esta promoção de saúde não está vinculada apenas à venda de medicamentos, mas também à comercialização de outros produtos considerados de venda livre e que se relacionam com a saúde e o bem-estar, além de alguns serviços prestados, como a atenção farmacêutica, por exemplo.

Produtos de uma farmácia – O *mix*

- 1** **Produtos de receituário médico**

São os medicamentos que dependem de uma receita médica para serem vendidos aos clientes. São aqueles que apresentam uma tarja vermelha com os dizeres: “Venda sob prescrição médica”. Porém, existem outros medicamentos que apresentam uma tarja preta ou vermelha com as seguintes mensagens, respectivamente: “Venda sob prescrição médica”. O abuso desse medicamento pode causar dependência química” ou “Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção da receita”. São os medicamentos chamados “controlados”, que pertencem à portaria 344 do Ministério da Saúde. Ainda existem medicamentos com a mesma tarja preta, mas que devem ser prescritos em receituário amarelo, pois são consideradas substâncias pertencentes à classe dos entorpecentes.
- 2** **Produtos OTC**

A sigla OTC é originada do inglês over the counter (além do balcão), ou seja, são produtos de venda livre na farmácia, não sendo necessária a apresentação de receituário médico. São itens como filtros solares, alguns antitussígenos, analgésicos, etc. Muitos deles já foram produtos de receituário médico, no entanto, ao longo do tempo observou-se não ser necessária a receita médica para sua comercialização. Deve-se observar que atualmente devem estar dispostos atrás do balcão, tendo em vista recente medida da Anvisa.
- 3** **Medicamentos genéricos**

O genérico é aquele que possui a mesma substância que um medicamento de referência (marca), mesma dose, forma farmacêutica e via de administração do produto de marca. Quando se diz que um item é intercambiável, significa que ele pode ser trocado, produzindo os mesmos efeitos que o outro medicamento. De acordo com a Lei 9787/99, o genérico deve ser submetido a testes de bioequivalência e biodisponibilidade, para comprovar que tem a mesma eficácia em relação aos medicamentos de marca (referência).
- 4** **Medicamentos manipulados**

São aqueles produzidos de forma artesanal na própria farmácia, ou seja, o farmacêutico identifica a substância prescrita pelo médico, verifica a forma farmacêutica, a concentração da substância e a quantidade a ser formulada. Note que a forma de prescrição é bem parecida com a dos genéricos. Atenção, somente as farmácias podem vender produtos manipulados, as drogarias não têm essa permissão.
- 5** **Medicamentos homeopáticos**

A grande característica dos medicamentos homeopáticos reside no emprego de doses medicamentosas mínimas, extremamente diluídas. Esse modo de proceder está fundamentado na crença de que os princípios ativos têm sua atividade potencializada com a diluição.
- 6** **Produtos de higiene e limpeza**

Os artigos de higiene e limpeza estão diretamente ligados ao nosso dia a dia, representando importante segmento que vale a pena ser explorado, essa classe de produtos apresenta alta rentabilidade e não sofre restrições quanto à sua comercialização. São itens como xampus, sabonetes, óleos higienizadores, loções, talcos, absorventes, fraldas, enfim, produtos considerados como de necessidade básica. Popularmente conhecidos como produtos de permumaria.

O papel do farmacêutico na farmácia

A missão principal do farmacêutico é prover a atenção farmacêutica, responsável por cuidados relacionados a medicamentos, com o propósito de conseguir resultados definitivos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes.

Outra missão do farmacêutico é garantir a utilização sob prescrição médica de medicamentos, evitando com isso a automedicação das pessoas. Muitas vezes o farmacêutico é a última linha de defesa do paciente antes que este decida fazer uso de um medicamento por conta própria. Portanto, o papel do farmacêutico é conscientizar e orientar o paciente sobre o melhor uso dos medicamentos.

Identificando os tipos de farmácias existentes

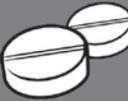
Conforme citamos acima, nem todos os estabelecimentos são farmácias, portanto podem se dividir em:

- 1. Farmácia:** estabelecimento comercial no qual se vendem exclusivamente medicamentos, seja de receituário, seja OTC. Por lei e definição, uma farmácia pode comercializar qualquer produto que, de forma geral, esteja relacionado à saúde. Uma farmácia pode comercializar, além de medicamentos industrializados – vindos das indústrias farmacêuticas –, produtos manipulados, desde que devidamente autorizados pela vigilância sanitária local. A farmácia também pode produzir e comercializar medicamentos homeopáticos, desde que o farmacêutico esteja habilitado a produzi-los. Podem ser exclusivamente farmácias de manipulação ou homeopáticas.
- 2. Drogeria:** estabelecimento no qual se comercializam medicamentos, produtos de higiene e limpeza, produtos correlatos, como absorventes, fraldas, chupetas, escovas dentais, etc. Ainda existem estabelecimentos que praticam o modelo de drogeria dos Estados Unidos, chamadas drugstores, em que, além desses produtos, são comercializados muitos outros itens não relacionados à saúde, desde alimentos até produtos de conveniência, como pilhas, filmes para máquinas fotográficas, etc. Não podem vender ou intermediar a venda de medicamentos manipulados.

Formas de apresentação farmacêutica

O modo como um medicamento é apresentado para administração é conhecida por forma farmacêutica. Com os avanços tecnológicos, outras formas farmacêuticas estão sendo desenvolvidas e introduzidas no tratamento das doenças.

Existem várias formas farmacêuticas, sendo as mais comuns:

-  **Comprimido**
É uma forma farmacêutica bastante conhecida, na qual se utilizam componentes que são compactados (comprimidos) até se tornarem rígidos, permitindo que sejam engolidos com facilidade. Essa dureza se desfaz em contato com o estômago e/ou intestino, liberando assim a substância, que absorvida, passa para a corrente sanguínea e começa a agir.
-  **Cápsula**
É uma forma farmacêutica diferente do comprimido, pois é constituída por um invólucro gelatinoso, que recebe a substância ativa misturada a outros componentes inertes. As cápsulas normalmente são gelatinosas.
-  **Drágea**
É um comprimido que recebe revestimento, para se tornar mais resistente na sua passagem pelo estômago, liberando o princípio ativo apenas no intestino.
-  **Solução**
É uma forma farmacêutica líquida, na qual o princípio ativo está dissolvido em uma solução à base de água ou álcool. Normalmente são adicionadas aromatizantes e/ou corantes em sua composição.
-  **Suspensão**
Forma farmacêutica composta por uma substância insolúvel (que não se dissolve) em seu veículo. Por isso, quando lidamos com uma suspensão, é necessário agitar o frasco.
-  **Xarope**
É uma forma farmacêutica na qual a composição é feita de água e açúcar. É muito utilizada para mascarar o sabor desagradável de determinada substância e também para facilitar às crianças a ingestão de alguns medicamentos. Geralmente os xaropes contêm adicionados um aromatizante e um corante (responsável pela cor do medicamento).
-  **Pílula**
Assim como o comprimido, é uma forma farmacêutica rígida, arredondada e que deve ser deglutida sem mastigar.
-  **Pomada**
Forma farmacêutica de consistência mole, para uso externo, de ação tópica ou geral, mas também com fins de proteção ou lubrificação. Ou seja, uma pomada deve ser usada diretamente na pele e é constituída principalmente por substâncias gordurosas.

- **9** **Cremes** Também é uma forma farmacêutica de consistência mole, destinada ao uso externo, mas que é constituída por substâncias gordurosas e aquosas (que se dissolvem na água).
- **10** **Aerosol** Forma farmacêutica que apresenta pequenas quantidades de substâncias diluídas em gases. Para se utilizar esse medicamento, são empregados aparelhos especiais, como nebulizadores, vaporizadores, etc.
- **11** **Injetáveis** Soluções líquidas para serem introduzidas no organismo, principalmente por via intravenosa ou intramuscular.
- **12** **Colírios** Forma farmacêutica líquida, para ser administrada nas mucosas, como nos olhos, por exemplo.

Muitas formas farmacêuticas surgem a partir de adaptações das formas tradicionais, com o objetivo de facilitar a administração ou garantir um efeito terapêutico mais eficaz, como, por exemplo:

- Comprimidos revestidos com membranas semipermeáveis.
- Adesivos transdérmicos.
- Implantes subcutâneos de liberação.
- Lipossomas.